

Economia supera as expectativas

por Kevin Done
do Financial Times

A economia sueca está-se recuperando fortemente, superando até mesmo as expectativas mais otimistas do governo. Novas estatísticas divulgadas ontem, juntamente com o orçamento revisado para 1984/85, sugerem que a economia poderá crescer 2,8% neste ano, em comparação a uma alta de 2,3% no ano passado.

O drástico aumento nas exportações de bens e serviços deverá contribuir para a redução do déficit na conta corrente do balanço de pagamentos para apenas 1 bilhão de coroas (US\$ 152 milhões) neste ano, em comparação às estimativas oficiais de um déficit de 5 bilhões. Também não

se descarta a possibilidade de que o déficit seja eliminado, um notável avanço frente ao déficit recorde de 22,5 bilhões de coroas acumulado em 1982.

Auxiliado por uma desvalorização de 16% da coroa, em outubro de 1982, que proporcionou um grande impulso à competitividade internacional da indústria sueca, o déficit da conta corrente reduziu-se do equivalente a 3,6% do Produto Nacional Bruto em 1982 a apenas 1,2% no ano passado, devendo cair para apenas 0,1% neste ano.

As exportações de bens e serviços deverão elevar-se em mais de 7,5% neste ano, em termos de volume, após um salto de 11,5% no ano passado. A Suécia incre-

mentou sua parcela nos mercados estrangeiros entre 5 e 6% em 1983, e uma expansão análoga é previsível para 1984.

Após vários anos de declínio, o investimento industrial deverá crescer mais de 15% no presente ano, à medida que a indústria passe a reativar sua capacidade ociosa.

Ao mesmo tempo, o governo espera que o índice de desemprego possa ser reduzido a 3,1%, em comparação a 3,5% no ano passado, em parte devido a medidas adicionais de criação de empregos — um novo pacote de 2,4 bilhões de coroas foi anunciado ontem, objetivando gerar mais de 30 mil novos empregos.